

Oficinas de férias

Artes circenses: As oficinas de circo acontecerão na Escola Livre de Circo Djalma Buranhêm, em João Pessoa. A programação, que começa no dia 9 e vai até o dia 27 de julho, faz parte da 7ª edição do projeto Circo nas Férias. As turmas são divididas por faixas etárias e há opções para crianças, jovens e adultos. O programa das oficinas inclui técnicas circenses de aéreo e solo. Para participar, não é exigida experiência anterior em circo. As matrículas devem ser feitas presencialmente junto à Diretoria Técnica (DDAC), do Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho, das 9h às 16h30, de segunda a sexta-feira. Mais informações pelo telefone 3211-6225.

Turmas: Circo Baby I – 2 a 3 anos – 9h às 11h – Segundas e Quartas | Circo Baby II – 4 a 5 anos – 9h às 11h – Terças e Quintas | Circo em Família – 6 a 9 anos – 9h às 11h – Sextas e sábados | Circo para Crianças – 10 a 13 anos – 14h às 16h – Segundas e Quartas | Técnicas Circenses – a partir dos 14 anos – 15h às 17h – Terças e Quintas. Valor: R\$ 70. Vagas por turma: 15. Total de vagas: 75.

Musicalização Infantil - Com Dany Danielle. Turmas aos sábados pela manhã. Turma 1: 2 a 4 anos, 8h às 10h | Turma 2: 4 a 6 anos, 10h às 12h. Valor: R\$ 50. Matrículas: na Biblioteca Juarez da Gama Batista. Informações 3211-6220. Vagas por turma: 15. Total de vagas: 30.

Introdução Ao Quadrinho - Professor: Igor Tadeu - R\$ 50,00

Oficina que ensina de forma básica e lúdica as etapas para construção de um quadrinho e trabalha com os alunos na construção prática de uma HQ.

Ilustrador atuante no mercado publicitário desde 2005, Igor Tadeu tem trabalhos e murais expostos em diversos cantos do país. Começou a fazer quadrinhos na mesma época. Participou do Coletivo WC e com ele integrou as Revistas Sanitário #1 e #2, tendo também participado da sessão de quadrinhos do Jornal A União. Lançou duas coletâneas de tirinhas de forma independente, “One Hit Wonders” (2011) e “Uma História em cada Garrafa” (2014) e em 2015 produziu o webcomic “As Aventuras do Cadáver Viajante do Espaço”.

Turmas - Dias: 02 a 06 de julho (segunda a sexta, 15h às 17h) – Carga horária: 10 horas | Dias: 09 a 13 de julho (segunda a sexta, 9h às 11h) – Carga horária: 10 horas | Dias: 23 a 27 de julho (segunda a sexta, 15h às 17h) – Carga horária: 10 horas | Pré-requisitos: Nenhum | Vagas: 12 por turma – Local: Espaço Cultural, Submezanino 2, Gibiteca Henfil.

Narrativa visual em quadrinhos - R\$ 50,00

Resumo: Oficina que introduz o aluno de forma prática e lúdica na linguagem da Arte Sequencial, desenvolvendo noções de enquadramento e narrativa gráfica, composição visual de texto e imagem em Histórias em Quadrinhos. Pré-requisitos: noções básicas de quadrinhos

Turmas - Dias: 02 a 06 de julho (segunda a sexta, 15h às 17h) – Carga horária: 10 horas – Faixa etária: + 13 anos | Dias: 16 a 20 de julho (segunda a sexta, 9h às 11h,) – Carga horária:

10 horas – Faixa etária: + 13 anos | Vagas: 12 – Local: Espaço Cultural, Submezanino 2, Gibiteca Henfil

Criação de personagem - Professora: Paloma Diniz - R\$ 50,00

Resumo: Nesta oficina, as crianças terão conhecimentos básicos da figura humana e criação de personagens no estilo cartoon. Construção de figuras nas diferentes idades, personagens fora do padrão humano; estudo e uso das formas, símbolos e cores na transmissão da personalidade das figuras. Partiremos da análise e observação dos desenhos animados da Disney intitulado “Star Butterfly contra as Forças do Mal”.

Com Licenciatura em Artes Visuais, Paloma Diniz é especialista em desenho artístico, em animação e computação gráfica com modelagem digital. Atualmente estuda desenho clássico com base nas Belas Artes. Trabalhou freelancer como arte finalista de HQs no mercado internacional. Produz quadrinhos independentes e fanzines. Atualmente, trabalha na produção de HQs para o mercado de quadrinhos brasileiro em todas etapas, inclusive capas, e ilustração de um modo geral. É membro do Grupo Imaginário (de pesquisa em História em Quadrinhos da UFPB/PPGC/NAMID). Sob a presidência de Henrique Magalhães, é diretora da Associação Cultural Marca de Fantasia. Pré-requisitos: Possuir noções básicas de desenho, dominar o básico de ler e escrever, e ter interesse no tema.

Turmas: Dias: 09 a 13 de julho (segunda a sexta, 9h às 11h) – Carga horária: 10 horas – Faixa etária: 8 a 13 anos | Dias: 16 a 20 de julho (segunda a sexta, 15h às 17h,) – Carga horária: 10 horas – Faixa etária: 8 a 13 anos | Vagas: 12 por turma | Local: Espaço Cultural, Submezanino 2, Gibiteca Henfil

Lápis de cor para criança- Professora: Paloma Diniz - R\$ 50,00

Conhecimentos técnicos e básicos da técnica de pintura com lápis de cor sobre papel. Noções de cor, paleta cores do lápis de cor, classificação e tipos de cores, temperatura e combinação de cores com lápis de cor. Manuseio, conservação e limpeza do material.

Com Licenciatura em Artes Visuais, Paloma Diniz é especialista em desenho artístico, em animação e computação gráfica com modelagem digital. Atualmente estuda desenho clássico com base nas Belas Artes. Trabalhou freelance como arte finalista de HQs no mercado internacional. Produz quadrinhos independentes e fanzines. Atualmente, trabalha na produção de HQs para o mercado de quadrinhos brasileiro em todas etapas, inclusive capas, e ilustração de um modo geral. É membro do Grupo Imaginário (de pesquisa em História em Quadrinhos da UFPB/PPGC/NAMID). Sob a presidência de Henrique Magalhães, é diretora da Associação Cultural Marca de Fantasia. Pré-requisitos: Possuir noções básicas de desenho, dominar o básico de ler e escrever, e ter interesse no tema.

Turmas - Dias: 23 a 27 de julho (segunda a sexta, 9h às 11h) – Carga horária: 10 horas – Faixa etária: a partir de 13 anos | Vagas: 12 por turma | Local: Espaço Cultural, Submezanino 2, Gibiteca Henfil

Desenho e pintura - Professor: Amauri Flor

Experimentação artística através do desenho e pintura com giz de cera sobre papel.

Dinâmica: serão disponibilizadas lâminas de papel de modo a formar quadrados com estimados 5x5 metros, cada. Poderão participar crianças com idades diversas mediante inscrição realizada antecipadamente na Diretoria Técnica da Funesc. Os pais devem permanecer no entorno, pois o professor terá a incumbência somente de orientar os participantes quanto ao uso dos materiais e outras questões técnicas pertinentes ao desenho e a pintura utilizando-se o giz de cera.

Dias da oficina: 10, 17, 24 e 31.07.2018 | Horário: 14h30 às 16h30

Local da Oficina: Em frente ao Atelier de Desenho, Box 16

Taxa de inscrição: R\$ 40,00

Inscrições: a partir de 18.06.2018

Vagas disponíveis: 20

Local e horário das inscrições: Espaço Cultural José Lins do Rego, Sala da DDAC - Bloco Administrativo, Mezanino, Rampa 1, Horário: 09 às 12 e 14 às 16h30

OFICINA: TEATRO COM BEBÊS: DESCOBERTAS EM JOGO

Ministrantes: Nós 2 Cia. de Teatro (Flávio Lira, Cleiton Teixeira e Ademilton Barros)

Faixa etária: 10 meses a 3 anos

Período: de 23 a 28 de 2018 (de segunda a sexta)

Turma 1: das 15:30 às 16:30 | Vagas: 20 bebês e 20 pais ou cuidadores

Turma 2: das 17:30 às 18:30 | Vagas: 20 bebês e 20 pais ou cuidadores

Investimento: R\$ 70,00 (Setenta reais)

A primeira infância, na concepção de diversos teóricos, é a fase em que a criança se encontra no período sensório-motor, onde estímulos sensoriais são de extrema importância para o seu desenvolvimento. Desta forma, a vivência teatral oferece possibilidades das crianças explorarem os sentidos, ampliando sua capacidade de comunicação e de entendimento do mundo que as cercam. O Teatro para bebês e o Teatro com bebês vem realizando um papel muito importante no desenvolvimento cognitivo das crianças. Por meio do contato com a prática teatral a criança, desde cedo, pode desenvolver o gosto pela arte. Imersa no universo lúdico, proposto pelas aulas de teatro, o bebê e os pais irão se utilizar da imaginação e entrar em contato com o mundo de uma maneira poética e divertida. O teatro por si só é uma arte híbrida, que une diversas expressões, como a música, a dança e as artes visuais. Durante as aulas também iremos nos apropriar destas expressões como recursos didáticos. A utilização da música, será de extrema importância durante os encontros, tendo em vista que a faixa etária na

qual estaremos trabalhando ainda se encontra em processo de aquisição/aperfeiçoamento da linguagem. Pretendemos durante as aulas estabelecer, musicalmente, um diálogo com as crianças, usando e experimentando as onomatopeias, vocalizes, e explorações de sons via interação de objetos cênicos (brinquedos, adereços, instrumentos musicais, etc.). Trabalharemos com som mecânico e músicas executadas ao vivo. Como resultado da oficina (no final do processo) pretendemos realizar uma “aula espetáculo” onde iremos fazer uma demonstração de aula, para que os demais familiares possam prestigiar.

SOBRE O MINISTRANTE:

O grupo desenvolve uma pesquisa voltada para a relação teatral com bebês e pais, na busca de uma vivência sensorio-motoras, focada na relação afetiva entre pais e filhos, proporcionando uma possível descoberta artística e também proporcionar aos bebês uma vivência relacionada a coletividade tão inerente a prática teatral.

TERRITÓRIO DE BRINCAR

Ministrante: Os Cogitadores

Faixa etária: de 4 a 6 anos

Período: de 03 a 28 de julho de 2018 (Terças quintas)

Turma 1: das 09:30 às 11:30 | Vagas: 20

Turma 2: das 14 às 17h | Vagas: 20

Investimento: R\$ 60,00

Oficina de brincadeiras e jogos lúdicos através do universo teatral que estimulam no aluno a interpretação. O teatro desenvolve potencialidades artístico-criativas em todas as idades. Trabalha coordenação motora, atenção e o conhecimento de si e do outro. Tudo isso, através do jogo e de atividades diversas de forma envolvente e participativa. Com uma metodologia específica para aulas de teatro, com base nos estudos de Viola Spolin e Ingrid Dormien Koudela, as oficinas trabalham exercícios que despertam a consciência corporal e procuram deixar o aluno à vontade para expressar-se e desinibir-se. O objetivo é entender o fazer teatral como uma prática saudável, para onde o faz-de-conta domina de uma forma espontânea. Assim, através da composição de cenas, jogos, atividades do folclore e situações do cotidiano infantil, são transmitidos conteúdos de Improvisação Teatral, Expressão Corporal e Vocal.

SOBRE OS MINISTRANTES: O grupo é formado por 2 atores, 1 atriz e um músico, todos são arte educadores e fazem parte do Castelo de Histórias, projeto de contação de história do Castelo Branco.

TEATRANDO NAS FÉRIAS: JOGOS, DESENHO E EXPRESSÃO

Ministrantes: Suzy Lopes e EVOÉ! Grupo de Teatro da FUNESC

Faixa etária: 7 a 9 anos

Período: de 09 a 28 de julho de 2018 (Terças e Quintas)

Horário: das 14 às 17h

Vagas: 20 vagas

Investimento: R\$ 50,00 (Cinquenta reais)

A oficina combina jogos teatrais, desenhos dos participantes e expressão a partir de seus desenhos, despertando e ampliando a criatividade por meio do fazer teatral. A oficina contará em sua metodologia com exercícios de relaxamento e respiração, atenção e concentração, expressão corporal e vocal, improvisação e criação cênica, jogos teatrais por meio de desenho. **SOBRE O MINISTRANTE:** Suzy Lopes é atriz desde 1995, tem bacharelado em teatro pela UFPB, atualmente é Coordenadora de teatro da Funesc e dirige o EVOÉ! Grupo de Teatro da fundação, com quem irá ministra a oficina como parte da formação deste grupo.

PERFORMANCE PARA CRIANÇA

Ministrantes: Maurício Barbosa

Faixa etária: 8 a 12 anos

Período: de 23 a 28 de 2018 (Quartas e sextas)

Turma manhã: das 9h30 às 12h | Vagas: 20

Turma tarde: das 14 às 16h | Vagas: 20

Investimento: R\$ 60,00 (Sessenta reais)

Na oficina será vivenciado proposições artísticas que valorizem a autonomia das crianças, reconhecendo-as a partir de seu potencial criativo. A performance, como gênero artístico, será vivenciada através de experimentações que dinamizam diferentes materiais e procedimentos para a efetivação de um obra de arte que se faz a partir da interação entre os participantes. Outro aspecto que será explorado será a intervenção nos espaços públicos, por meio de reperformances de artistas/grupos brasileiros, como: Lygia Paper, Hélio Oiticica, Berna Reale, Desvio Coletivo de Arte, dentro outros.

Observações:

Durante a oficina iremos pedir aos responsáveis pelas crianças que tragam alguns materiais (tecidos, tintas, linhas, bolas). Esses materiais serão listados a partir do interesse das crianças durante as aulas.

Algumas reperformances serão realizadas dentro e no entorno da Espaço Cultural José Lins do Rego. Os responsáveis pelas crianças poderão participar dessas ações e serão notificados, por meio de autorização a ser expedida com antecedência.

SOBRE O MINISTRANTE:

Maurício Barbosa - Professor-performer. Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciado em Teatro pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). É integrante do Grupo Teatral Sala Verde e do Mais Um Coletivo de Arte. Professor

de Artes concursado pela prefeitura de João Pessoa - PB, lecionando aulas de teatro para crianças, jovens e adultos.

Afro Danças: Corpo e Ancestralidade

Turma Intermediária - (Aberta a pessoas com alguma experiência em Afro Danças)

Ministrante: Adelyah Gomes

Faixa Etária: Jovens a partir de 14 anos e adultos

Período: 16 a 20 de julho

Horário: 18h às 19h30

Vagas: 25

Valor: R\$ 60,00

Local: Sala 05 – Mezanino 2 – FUNESC

Inscrições: 18 de junho a 06 de julho – Secretaria DDAC – FUNESC – 09h às 12h e 13h às 16h.

Proposta da Oficina

As aulas visam abordar ritmos populares, afro brasileiros, de diversas regiões do Brasil que apresentam peculiaridades das culturas regionais em manifestações populares como o primitivo, o afoxé, o coco, o maracatu, a ciranda, o samba reggae, o samba de roda e a dança inspirada nos movimentos dos Orixás, para repasse de princípios e conceitos básicos da dança. Propõe, ainda, refletir elementos teóricos sobre a dança e a influência da matriz afro brasileira na formação da cultura local e nacional; Conhecer e experimentar ritmos e movimentos que compõem as danças afro brasileiras com suas peculiaridades regionais; Estimular experiências de desenvolvimento artístico e convívio plural que visem ampliar as referências de visão em Dança; Construir coletivamente coreografias que reflitam nossa ancestralidade e reforcem nossa identidade cultural e regional.

Adelyah Gomes

Graduada em Educação Física pela Universidade Federal da Paraíba (2003). Tem experiência na área de Educação, subsidiada pelos princípios da Educação Popular com ênfase em orientações sobre saúde, saúde sexual e reprodutiva com recorte étnico-racial, de gênero e geracional, utilizando as Danças Populares e Afro brasileiras como recurso pedagógico. Dançarina, Coreógrafa e Educadora Física, trabalha em parceria com ONGs, Grupos de Capoeira, Escolas, Universidades e Empresas privadas. Participou como dançarina do espetáculo 'Trabalha Negro' do Pérola Negra - Centro de Cultura Popular e Afro brasileira apresentando-se no Fenart em 2002 e em diversas apresentações locais e regionais representando o grupo; atuou como facilitadora e coreógrafa desse mesmo grupo de 2002 à 2005; como dançarina do Bájò Ayó (Dançar juntos na alegria, no prazer e na celebração, em Yoruba) em 2003; como dançarina e facilitadora do Kizomba - Grupo de Danças Populares do Maranhão, apresentando-se no Teatro Municipal Ferreira Gulart em Imperatriz-MA, 2009, no Espetáculo Ciranda Cultural; como pesquisadora, facilitadora, dançarina e coreógrafa do grupo Afro brasileiro, desde 2005, apresentando-se em diversos eventos sociais como o Circuito Cultural das Praças em 2009 e 2010. Atua em diversos espaços como facilitadora de

danças populares e afro brasileiras desde o ano 2000, dentre os quais no projeto Cultura em Movimento no Studio Lunay em 2011 e no Grupo Orun Aiye em 2012, coreógrafa e dançarina do espetáculo Auto dos Orixás em 2013 e facilitadora de Oficinas de Dança afro na Cia. de Teatro Encena em 2014, facilita oficinas fixas de dança afro para iniciantes desde fevereiro de 2017.

Afro Danças: Corpo e Ancestralidade Turma Iniciante – (Não requer experiência anterior)

Ministrante: Adelyah Gomes

Faixa Etária: Jovens a partir de 14 anos e adultos

Período: 09 a 13 de julho

Horário: 18h às 19:30h

Vagas: 25

Valor: R\$ 60,00

Local: Sala 05 – Mezanino 2 – FUNESC

Inscrições: 18 de junho a 06 de julho – Secretaria DDAC – FUNESC – 09h às 12h e 13h às 16h.

Proposta da Oficina

As aulas visam abordar ritmos populares, afro brasileiros, de diversas regiões do Brasil que apresentam peculiaridades das culturas regionais em manifestações populares como o primitivo, o afoxé, o coco, o maracatu, a ciranda, o samba reggae, o samba de roda e a dança inspirada nos movimentos dos Orixás, para repasse de princípios e conceitos básicos da dança. Propõe, ainda, refletir elementos teóricos sobre a dança e a influência da matriz afro brasileira na formação da cultura local e nacional; Conhecer e experimentar ritmos e movimentos que compõem as danças afro brasileiras com suas peculiaridades regionais; Estimular experiências de desenvolvimento artístico e convívio plural que visem ampliar as referências de visão em Dança; Construir coletivamente coreografias que reflitam nossa ancestralidade e reforcem nossa identidade cultural e regional.

Adelyah Gomes - Graduada em Educação Física pela Universidade Federal da Paraíba (2003). Tem experiência na área de Educação, subsidiada pelos princípios da Educação Popular com ênfase em orientações sobre saúde, saúde sexual e reprodutiva com recorte étnico-racial, de gênero e geracional, utilizando as Danças Populares e Afro brasileiras como recurso pedagógico. Dançarina, Coreógrafa e Educadora Física, trabalha em parceria com ONGs, Grupos de Capoeira, Escolas, Universidades e Empresas privadas. Participou como dançarina do espetáculo 'Trabalha Negro' do Pérola Negra - Centro de Cultura Popular e Afro brasileira apresentando-se no Fenart em 2002 e em diversas apresentações locais e regionais representando o grupo; atuou como facilitadora e coreógrafa desse mesmo grupo de 2002 à 2005; como dançarina do Bájò Ayó (Dançar juntos na alegria, no prazer e na celebração, em Yoruba) em 2003; como dançarina e facilitadora do Kizomba - Grupo de Danças Populares

do Maranhão, apresentando-se no Teatro Municipal Ferreira Gulart em Imperatriz-MA, 2009, no Espetáculo Ciranda Cultural; como pesquisadora, facilitadora, dançarina e coreógrafa do grupo Afro brasileiro, desde 2005, apresentando-se em diversos eventos sociais como o Circuito Cultural das Praças em 2009 e 2010. Atua em diversos espaços como facilitadora de danças populares e afro brasileiras desde o ano 2000, dentre os quais no projeto Cultura em Movimento no Studio Lunay em 2011 e no Grupo Orun Aiye em 2012, coreógrafa e dançarina do espetáculo Auto dos Orixás em 2013 e facilitadora de Oficinas de Dança afro na Cia. de Teatro Encena em 2014, facilita oficinas fixas de dança afro para iniciantes desde fevereiro de 2017.

Danças Brasileiras - Ministrante: Luciano Amorim (PE)

Faixa Etária: Jovens a partir de 16 anos e adultos

Período: 10 a 31 de julho

Horário: Terças feiras – 19h às 20:30h

Vagas: 25

Valor: R\$ 60,00

Local: Sala 05 – Mezanino 2 – FUNESC

Inscrições: 18 de junho a 06 de julho – Secretaria DDAC – FUNESC – 09h às 12h e 13h às 16h.

Proposta da Oficina:

Danças brasileiras (Frevo, Cabocolinho, Maracatu Nação, Maracatu Rural, Cavalo Marinho, Coco): Dançando por princípios.

Introdução ao repertório em dança brasileira.

Contato com técnica corporal de Dança Brasileira a partir do Método do Mestre Nascimento do Passo e Tradições Populares.

Luciano Amorim é natural de Recife/PE; Artista, Pesquisador, Professor de Danças Brasileiras, Passista de Frevo, Brincante e Artista Plástico, no contato direto com Mestres da Cultura Popular Frevo, Participou, como dançarino e professor, dos seguintes festivais de dança do país: Festival de Joinville (SC), Festival de Dança Passo de Arte Santos (SP), Seminário Internacional de Dança em Brasília (DF), Mostra de Artes de Diadema (SP). No Rio de Janeiro (RJ) dançou frevo na Escola de Samba Império Serrano. Participou do programa “Danças Brasileiras” do Antônio Nóbrega exibido pela TV Futura e dançou em espetáculos do multiartista em Recife. Em São Paulo, onde residiu por oito anos, fez cursos no Instituto Brincante; “A Arte do Brincante para Educadores e Danças Brasileiras” (onde também era um dos professores). Fez Residência Artística na Cia. Antônio Nóbrega de Dança, participou do “Brincante – O filme”. Formou-se também em São Paulo, no curso de Extensão do Folclore e Cultura Popular no Museu do Folclore Rossini Tavares de Lima e levou para bibliotecas, centros culturais, projetos sociais, casas de cultura, CEUs e escolas o seu talento e sua arte por onde passou.

Dança do Frevo Para Crianças - Ministrante: Luciano Amorim (PE)

Faixa Etária: 5 a 10 anos

Período: 10 a 31 de julho

Horário: Terças feiras – 15h às 16:30h

Vagas: 20

Valor: R\$ 60,00

Local: Sala 05 – Mezanino 2 – FUNESC

Inscrições: 18 de junho a 06 de julho – Secretaria DDAC – FUNESC – 09h às 12h e 13h às 16h.

O projeto “FREVO PARA CRIANÇAS” é de caráter lúdico e propõe o trabalho de contato com a dança do frevo e seus repertórios no desenvolvimento motor e fortalecimento muscular para crianças. O material abordado pelo artista Luciano Amorim traz a dança do frevo a partir de uma organização muscular inteligente, permitindo que diferentes corpos e idades se desenvolvam sobre princípios contidos nesta dança; coordenação motora, raciocínio lógico, flexibilidade, oposições de movimentos, lateralidades, exploração do espaço, agilidade, prontidão, sensibilização musical, conscientização corporal e aquisição de repertório da dança do frevo.

Luciano Amorim é natural de Recife/PE; Artista/Pesquisador, Professor de Danças Populares, Passista de Frevo formado pela Escola do Mestre Nascimento do Passo e Escola Municipal de Frevo (PE), no qual também foi professor. Brincante da Cultura Popular em Grupos Tradicionais do Recife. Participou, como dançarino e professor, dos seguintes festivais de dança do país: Festival de Joinville (SC), Festival de Dança Passo de Arte Santos (SP), Seminário Internacional de Dança em Brasília (DF), Mostra de Artes de Diadema (SP). No Rio de Janeiro (RJ) dançou frevo na Escola de Samba Império Serrano. Participou do programa “Danças Brasileiras” do Antônio Nóbrega exibido pela TV Futura e dançou em espetáculos do multiartista em Recife. Em São Paulo, onde residiu por oito anos, fez cursos no Instituto Brincante; “A Arte do Brincante para Educadores e Danças Brasileiras” (onde também era um dos professores). Fez Residência Artística na Cia. Antônio Nóbrega de Dança, participou do “Brincante – O filme”. Formou-se também em São Paulo, no curso de Extensão do Folclore e Cultura Popular no Museu do Folclore Rossini Tavares de Lima e levou para bibliotecas, centros culturais, projetos sociais, casas de cultura, CEUs e escolas o seu talento e sua arte por onde passou.